

TEXTUAL REFLECTION ABOUT THE ENVIRONMENT’S ADS – UMA PROPOSTA DIDÁTICA

Camila Rangel de Almeida

Graduanda em Letras Inglês pelo Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ)
Acadêmica participante do Núcleo de Estudos sobre Metodologia do Ensino de Língua
(NEMEL-UNIFSJ)
camila23junho@gmail.com

Joane Marieli Pereira Caetano

Doutoranda e Mestra em Cognição e Linguagem, pela Universidade Estadual do Norte
Fluminense (UENF). Especialista e Graduada em Letras, pelo UniFSJ. Coordenadora do
NEMEL-UNIFSJ.

Carlos Henrique Medeiros de Souza

Doutor em Comunicação e Cultura, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).
Mestre em Educação, Especialista em Gerência de Informática e Especialista em Produção
de Software, pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Professor Colaborador do
NEMEL-UNIFSJ.

Resumo

Este trabalho tem como temática a abordagem pedagógica de textos em língua estrangeira. Assim, seu objetivo principal é propor o uso de Sequência Didática (SD) para trabalhar com textos multimodais, no caso da pesquisa, um anúncio publicitário, em uma aula de inglês. O referente estudo realiza, em um primeiro momento, uma pesquisa bibliográfica, a fim de estudar a situação atual e histórica das metodologias de ensino de Língua Inglesa para, em seguida, qualitativamente, realizar uma proposta metodológica, utilizando como suporte teórico os estudos de Marcuschi (2008), Ribeiro (2016), Cristóvão e Pontara (2017) e Finardi e Porcino (2014) para formular uma SD que utilize textos multimodais (anúncios publicitários da WWF) em uma aula de Inglês. Como resultado, sugeriu-se uma proposta para prática que trabalha os aspectos de compreensão e, posteriormente, produção textual em Inglês do gênero textual em questão. Foi concluído, a partir disso, que é possível utilizar as SD para se trabalhar textos multimodais em inglês.

Palavras-Chave: Sequências Didáticas. Texto Multimodal. Língua Inglesa.

Abstract

This paper has as its theme the pedagogic approach of foreign language texts. In this way, its main objective is to propose the use of Didactic Sequences (DS) to work with multimodal texts, specifically in this research, an advertising ad, in an English class. The referring study, initially, carries out a bibliographic research, in order to study the current and historical situation of English language teaching methodologies and then, qualitatively, makes a methodological propose, using as a theoretical support the studies of Marcuschi (2008), Ribeiro (016), Cristóvão e Pontara (2017) and Finardi e Porcino (2014) to formulate and DS, which uses multimodal texts (WWF ads) in an English class. As a result, it was suggest a practical proposal that develops the comprehension and, then, the textual production in English of the textual genre in question. It was concluded from this that it is possible to use the DS to work with multimodal texts in English.

Keywords: Didactic Sequences. Multimodal Text. English Language.

Introdução

De início, percebe-se que ensino de Língua Inglesa está, em grande parte, voltado para o domínio da leitura e da fala, como demonstrado pela maioria das metodologias ainda ativas hoje em dia e historicamente em desuso. Utilizando o artigo das autoras Maria Carolina e Kyria Rebecca (2014), será feito um breve percurso sobre as metodologias de Ensino de Inglês, estando elas ainda ativas ou não.

Durante os anos, inúmeras propostas metodológicas em relação ao ensino de Inglês surgiram, buscando melhorar propostas antigas ou revolucionar o ensino de língua estrangeira (LE). Em um primeiro momento, tem-se, de acordo com o texto de Finardi e Porcino (2014), o surgimento da remota metodologia, a Abordagem da Gramática e Tradução (AGT), Grammar Translation Method (GTM), a qual passou a ser aplicada nas línguas estrangeiras em geral, sem qualquer registro de embasamento teórico. Centralizada na tradução e memorização de

regras gramaticais, acaba por não ser eficiente no desenvolvimento das habilidades de listening (audição) e speaking (fala/ oralidade). Desenvolvia somente as habilidades de reading (leitura) e writing (escrita). Devido ao seu foco na leitura e escrita, utilizava textos, em sua grande maioria, literários, a fim de possibilitar um contato maior com a estrutura da LE.

Para contrapor o método que não buscava discutir o caráter comunicativo do idioma, surge o Método Direto (MD) ou Direct Method (DM), em inglês. Visando desenvolver a habilidade oral (speaking). O MD

tinha como princípios básicos a utilização exclusiva da língua alvo na instrução (com auxílio de recursos visuais e gestos), o forte investimento na oralidade e apresentação indutiva das estruturas gramaticais (partindo do exemplo para a regra, dos fatos para a sistematização) (LEFFA apud FINARDI e PORCINO, 2014, p. 250).

E ainda segundo Finardi e Porcino (2014), o MD foi um dos primeiro métodos a promover a tentativa de integrar as quatro habilidades de domínio de uma língua, listening (audição), writing (escrita), speaking (fala/oralidade) e reading (leitura), tendo como seu instrumento principal a tecnologia, que com figuras (meios visuais) tornava fácil a aprendizagem do vocabulário novo. Entre 1920 e 1930, através de uma combinação entre os princípios e métodos da AGT e do MD, buscando um ensino mais prático, surge a Abordagem para a Leitura (AL) - Literary Approach (LA). Segundo Richards e Rogers e Leffa apud Finardi e Porcino (2014), a AL priorizava a compreensão textual e desenvolvia essa habilidade utilizando textos, permitindo expandir o vocabulário e a gramática estratégica, apenas elementos necessários para se compreender textos, igualando-se à AGT na busca pelo desenvolvimento do reading. Ademais, segundo Franco apud Finardi e Porcino (2014), o elemento utilizado pela AL em sua didática, os textos, beneficiou e propiciou a eficácia do método, permitindo atingir os objetivos esperados.

Após essa época, durante a Segunda Guerra Mundial, em decorrência da necessidade de estabelecer comunicação entre as tropas aliadas e, sobretudo, estar informado sobre a movimentação inimiga, ou seja, a necessidade de soldados fluentes em outras línguas, cria-se o Método do Exército, mesmo que “ainda sem qualquer embasamento teórico” (FINARDI e PORCINO, 2014, p. 251), o qual, futuramente, sobre as concepções de língua enquanto estrutura e aprendizagem através de hábitos, originou a Abordagem de ensino AudioLingual (AAL), AudioLingual Approach (ALA), que, sendo focada na oralidade, trabalha principalmente a pronúncia utilizando “a repetição de padrões gramaticais” (LARSEN-FREEMAN apud FINARDI e PORCINO, 2014, p. 251). Em suas técnicas, utilizava como auxílio suportes visuais e auditivos, como gravadores, retroprojetores, por exemplo.

Nessa concepção, a língua é vista “como uma coleção de hábitos automáticos a serem internalizados (ou aprendidos) através do padrão estímulo - resposta, que só é validado quando recebe reforço positivo” (BORGES e PAIVA apud FINARDI e PORCINO, 2014, p. 251-252). Dentro dessa abordagem, os erros eram empecilhos enormes durante a aprendizagem e eram vistos como ruins e desfavoráveis para o processo. Apesar de ter sido uma grande evolução no ensino-aprendizagem de LE, deixou lacunas em alguns aspectos, como o fato de que grande parte do conteúdo adquirido não conseguia ser transferido ou usado corretamente em situações reais de comunicação.

Com o tempo, a AAL caiu em desuso por “preservar uma concepção de língua e aprendizagem ultrapassada, excessivamente estrutural e mecanicista” (PAIVA apud FINARDI e PORCINO, 2014, p. 253). Mantendo essas perspectivas de língua e ensino, substituíram-se os laboratórios de áudio por laboratórios com computadores, dando início à Aprendizagem de Língua Mediada por Computador, “Computer-Assisted Language Learning ou CALL” (LEFFA apud FINARDI e PORCINO, 2014, p. 253). Ainda segundo Leffa apud Finardi e Porcino (2014), notou-se que a maior diferença entre as metodologias que utilizavam suporte tecnológico,

a AAL e o CALL, foi a mudança do material didático. O computador se torna o principal suporte, ainda mantendo o mesmo padrão de exercícios gramaticais.

Após o desenvolvimento da AAL, surgiram várias metodologias para o ensino de LE, que, segundo Larsen-Freeman apud Finardi e Porcino (2014), estavam centradas no gerativismo-transformacional de Noam Chomsky e na psicologia humana-cognitiva de Carl Rogers. Destacando

a Sugestologia de Lozanov (focada nos fatores psicológicos da aprendizagem); o Método de Aprendizagem por Aconselhamento e Curran (centrado no aluno, utiliza técnicas de terapia em grupo); O Método Silencioso de Gattgeno (utiliza bastões, gráficos e gestos na instrução. Neste método, o silêncio do professor constitui uma técnica de ensino com o objetivo de estimular a participação ativa e autônoma do aprendiz); o Método de Asher ou Resposta Física Total (ensino por meio de comandos dos professor, que são executados pelos alunos) e a Abordagem Natural de Krashen e Terrell (que aplica os pressupostos de aprendizagem de Stephen Krashen e tem como objetivo a aquisição ao invés da aprendizagem e como premissa básica a exposição a insumos compreensíveis)(LEFFA; LARSEN-FREEMAN; RICHARDS e ROGERS apud FINARDI e PORCINO, 2014, p. 254).

Entretanto, apesar das metodologias desenvolvidas na época não fossem de fato inovadoras, na década de 60 houve necessidade de desenvolver uma metodologia que atendesse a necessidade comunicativa das LE. Surge o “movimento comunicativo”, integrando a perspectiva de língua enquanto aspecto social, um “conjunto de eventos sociais e comunicativos” (LEFFA apud FINARDI e PORCINO, 2014, p. 255).

Diante do contexto exposto e da necessidade de se pensar em abordagens adequadas às especificidades pedagógicas contemporâneas, o presente trabalho tem como objetivo principal propor o uso de sequência didática para trabalhar com textos multimodais, no caso anúncios publicitários, em uma aula de inglês.

Metodologia ou Materiais e Métodos

A presente pesquisa é um estudo qualitativo que, metodologicamente, utiliza, em um primeiro momento, de revisão bibliográfica e, em outra etapa, do método de elaboração de SD proposta por Schneuwly e Dolz (2004), reafirmado por Marcuschi (2008). A Revisão de Literatura empregada na primeira etapa deste estudo recorre a dois eixos teóricos indispensáveis para ampliação das informações: Ensino de Língua Estrangeira (LE) e Multimodalidade de Textos. A parte teórica sobre Ensino de LE recorre a autores como Finardi e Porcino (2014) para contextualizar historicamente as abordagens de ensino. Sobre Multimodalidade de textos, este trabalho recorre principalmente às considerações teóricas de Ribeiro (2016), em sua obra “Textos multimodais: leitura e produção”.

Esses conhecimentos teóricos são importantes, uma vez que são considerados para a próxima etapa do estudo: elaboração de uma SD para o trabalho com anúncios publicitários nas aulas de inglês. Segundo as orientações de Schneuwly e Dolz (2004) e Marcuschi (2008), a SD é composta por quatro etapas fundamentais: Apresentação da Situação; Produção Inicial; Módulos e Produção Final. Em prosseguimento dessas recomendações, sugere-se o seguinte modelo:



Figura 1 – Fluxograma da Sequência Didática

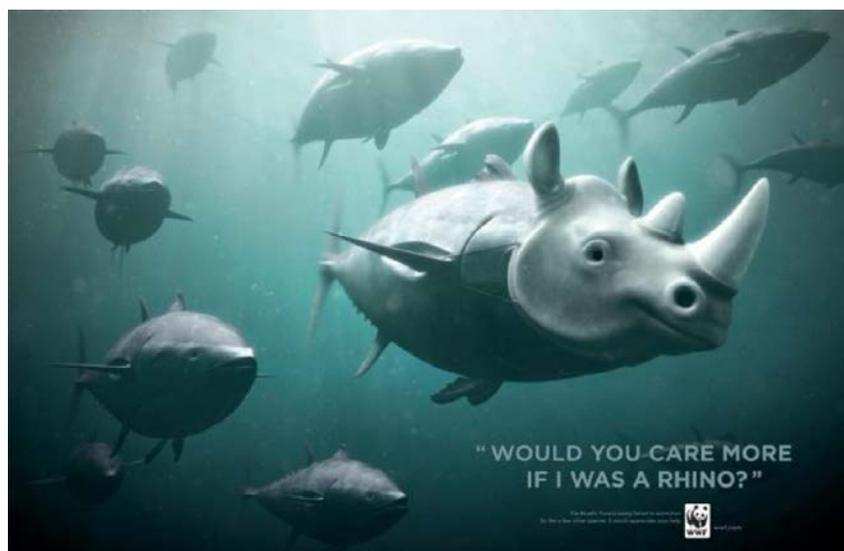
Fonte: Os autores.

Resultados

Por se tratar de uma proposição de SD, este trabalho tem como resultado a SD intitulada “A textual reflection about the environment’s ads” - Uma reflexão textual sobre propagandas do Meio Ambiente. Sua estrutura baseia-se no trabalho com textos, em promoção da análise linguística e do desenvolvimento de habilidades importantes ao longo do processo de ensino-aprendizagem em LE. A seguir, explicam-se suas etapas.

Na fase de apresentação da situação, expõem-se informações sobre o gênero textual anúncio publicitário: desde aspectos formais de composição até aspectos funcionais, mediante uso de textos como demonstração prática, neste caso, os anúncios publicitários do WWF. Tendo em vista o eixo temático da seleção textual, aproveita-se o momento para debater a importância da preservação do meio ambiente, em especial de sua fauna, para o planeta, fazendo relação, também, com a fauna Brasileira e seus animais. Impulsionando a utilização dos conhecimentos prévios de cada aluno, o que, conforme as OCNEM, entende-se como contextualização dos conteúdos.

Serão utilizadas as seguintes propagandas:





Prévia das imagens. Fonte: WWF (2011).



Prévia das imagens. Fonte: WWF (2015).

Em seguida, na fase de Produção Inicial, iniciaremos o projeto de retextualização e interpretação com a proposta inicial de produzir um texto multimodal, especificamente, uma propaganda, a fim de demonstrar o quantitativo de animais em extinção na fauna brasileira. Simula-se com os alunos o contexto publicitário. Nesse momento, eles serão direcionados a produzir um “Briefing”, isto é, uma elaboração de uma proposta publicitária. Trata-se de ação fundamental, pois, assim, eles poderão realizar o Planejamento Textual, de acordo com as necessidades do público-alvo, do suposto cliente e dos propósitos comunicativos.

Após, serão trabalhados alguns módulos, visando analisar a capacidade de linguagem dos alunos conforme os critérios de Pontara e Cristóvão (2017), acabando por melhorar os trabalhos feitos. Utilizando o artigo “Gramática/análise linguística no ensino de inglês (língua estrangeira) por meio de sequência didática: uma análise parcial”, das autoras Claudia Lopes Pontara (UEL) e Vera Lúcia Lopes Cristóvão (UEL), tomou-se como base seus referentes critérios avaliativos para serem utilizados nesta pesquisa. Disponível abaixo, encontra-se uma adaptação do quadro situado, contendo os critérios escolhidos.

Quadro 1 - Etapas para avaliar as capacidades de linguagem

| Capacidades de ação | Capacidades discursivas | Capacidades linguístico-discursivas | Capacidades de significação |
|--|---|--|--|
| 2CA- Avaliar a adequação de um texto à situação na qual se processa a comunicação. | 1CD - Reconhecer a organização do texto como: layout, linguagem não verbal (fotos, gráficos, títulos, formato do texto, localização de informação específica no texto) etc. | 1CLD – Compreender os elementos que operam na construção de textos, parágrafos, orações. | 3CS - Engajar-se em atividades de linguagem. |
| 4CA – Mobilizar conhecimentos de mundo para compreensão e/ou produção de um texto. | 3CD - Entender a função da organização do conteúdo naquele texto. | 5CLD - Expandir o vocabulário para permitir melhor compreensão e produção de textos. 8CLD - Perceber as escolhas lexicais para tratar de determinado conteúdo temático. | 5CS - Relacionar os aspectos macro com sua realidade. 8CS - Posicionar-se sobre relações textos contextos. |
| | | 10CLD - Identificar a relação entre os enunciados, as frases | |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | e os parágrafos de um texto, entre outras muitas operações que poderiam ser citadas. | |
|--|--|--|--|

Fonte: Pontara e Cristovão (2014) com adaptações.

Esses critérios serão revisados separadamente, em módulos diferentes, os quais visam treinar “suficientemente a produção para elaboração final do texto com sua avaliação somativa que testa o aprendizado” (MARCUSCHI, 2008, p. 215).

No módulo I, serão realizadas atividades de interpretação textual, que estimulem os alunos a ler e interpretar o texto com atenção, buscando reconhecer as informações necessárias e importantes dos textos. Em seguida, serão propostas atividades que avaliarão o conhecimento do aluno em relação ao gênero textual escolhido. No terceiro módulo, o aluno responderá questões a respeito dos elementos presentes no texto, sua relação, a escolha lexical, e irá trabalhar o vocabulário presente no texto de modo que facilite sua compreensão. Por último, irá realizar atividades gramaticais, a fim de utilizar o assunto do texto em tarefas relacionadas ao cotidiano, expressando sua opinião a respeito do que foi lido.

Na última etapa, de Produção Final, a qual possibilita o aluno, segundo Marcuschi (2008), praticar os conhecimentos reavaliados e estudados nos módulos ao mesmo tempo em que permite o aluno controlar seus conhecimentos, ele ou ela saberá cada passo que realizou, como os realizou e por que. As produções, novas propagandas feitas a partir do trabalho com os módulos, serão expostas para a turma e, se possível, para o colégio, com o objetivo de divulgar a importância de se preservar a fauna brasileira, em uma sessão de apresentação das produções, a fim de dar uma finalidade prática para as composições.

Conclusão

Através da contextualização histórica e da observação das inúmeras dificuldades presentes nas metodologias, principalmente, a de trabalhar com textos e gêneros textuais, realizou-se uma pesquisa bibliográfica sobre ensino de textos, visando um projeto prático. Com os conhecimentos de Schneuwly e Dolz (2004) e

Marcuschi (2008) sobre sequência didática e a perspectiva prática de Finardi e Porcino (2014), foi proposta uma Sequência Didática utilizando textos multimodais, buscando ensinar texto e promover a aprendizagem mais significativa ao aluno.

Conclui-se que é possível utilizar a SD para se trabalhar textos, especialmente textos multimodais em inglês, desde que ocorra o planejamento correto, tendo observado previamente todos os aspectos da atividade.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares Nacionais do Ensino**

Médio. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em 24 jul. 2018.

FINARDI, Kyria Rebecca; PORCINO, Maria Carolina. Tecnologia e Metodologia no Ensino de Inglês: impactos da globalização e a internacionalização. **Ilha do Desterro**, Florianópolis, n. 66, p. 239-282, jan./jul., 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ides/n66/0101-4846-ides-66-00239.pdf>>. Acesso em: 18 jul. 2018.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

PONTARA, Claudia Lopes; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. Gramática/análise linguística no ensino de inglês (língua estrangeira) por meio de sequência didática parcial. **DELTA**, v. 33.3, p. 873-909, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-44502017000300873&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 20 jul. 2018.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. 3 ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

WWF. **Rhino**. Disponível em: https://www.adsoftheworld.com/media/print/wwf_rhino_2
Acesso em: 20 jul. 2018.

_____. **Panda**. Disponível em: <https://www.adsoftheworld.com/media/print/wwf_panda_3>. Acesso em: 20 jul. 2018.

_____. **Gorilla**. Disponível em: <https://www.adsoftheworld.com/media/print/wwf_gorilla_1>. Acesso em: 20 jul. 2018.

____. **Fish Forward campaign**. Disponível em: <<https://www.behance.net/gallery/32124609/WWFs-Fish-Forward-campaign-%28completely%29%20>>. Acesso em: 20 jul. 2018.